

---

## USO DO TRAMADOL EM CÃES E GATOS - REVISÃO

Juliano Morelli Marangoni<sup>1</sup>, Leandro Guimarães Franca<sup>2</sup>, Elzylene Lésa Palazzo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Franca, <sup>2</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Federal de Goiás UFG, <sup>3</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária na FAFRAM

---

1239

---

**RESUMO:** O uso do tramadol tem-se popularizado na Medicina Veterinária nos últimos anos, por apresentar além do potencial analgésico, características desejáveis como desencadeamento de mínimos efeitos cardiovasculares e adversos. Apesar do uso em cães ser descrito de maneira mais intensa do que em gatos, as pesquisas demonstram que os efeitos analgésicos são observados em ambas as espécies. Os efeitos do tramadol já foram avaliados em diferentes doses e vias de administração em cães e, dados farmacocinéticos demonstraram similaridade entre as principais vias parenterais e alta biodisponibilidade quando administrado pela via oral. Em gatos, as informações são recentes, e, apesar do fármaco apresentar maior variabilidade de efeitos analgésicos nessa espécie em comparação aos cães, a maioria dos estudos descreve que o tramadol pode ser uma alternativa promissora no controle da dor nessa espécie. Com relação à redução no consumo de anestésicos inalatórios, não há resultados que comprovem a eficiência do tramadol. Diante desse cenário, o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento e revisão bibliográfica na literatura científica dos principais estudos relacionados ao uso do tramadol em cães e gatos.

**Palavras-chave:** Analgesia, Efeitos analgésicos, Dor, Opióide